Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PORTADORES DE FISSURAS LÁBIO-PALATAL DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PARÁ: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

Relatoria: YASMIN BRABO DE LIMA
JOANNA ANGÉLICA AZEVEDO DE OLIVEIRA
SHEILA BARBOSA PARANHOS
Autores: ANDRESSA TAVARES PARENTE
SÂMIA DO NASCIMENTO MEDEIROS
KÁTIA SILENE OLIVEIRA DA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A fissura lábio-palatal (FL/P) é uma má-formação congênita, decorrente da falta de fusão do palato durante o período intra-uterino, sendo incluída entre as anomalias mais comuns na lista de defeitos congênitos. Os impactos médicos, sociais e psicológicos, assim como a significativa morbidade decorrente dessas anomalias, são bastante relevantes. Objetivos: Investigar o perfil clínico-epidemiológico dos portadores de fissuras lábio-palatal de 0 a 17 anos, atendidos em um hospital de referência no estado do Pará. Metodologia: Trata-se de um estudo de campo, com abordagem quantitativa e descritiva. Foi utilizado um instrumento de investigação contendo variáveis clínicas e epidemiológicas dos fissurados atendidos na instituição e foi aplicado a seus respectivos responsáveis. As informações coletadas foram analisadas através da estatística simples do tipo descritiva. Resultados: Destacaram-se como média de idade dos responsáveis 32,7 anos e o tempo de estudo mais prevalente entre eles foi o ensino fundamental incompleto (37%), e em relação à renda familiar a média foi de R$154,25 por pessoa sendo considerada como de baixo nível socioeconômico. Entre os portadores de FL/P pesquisados o sexo masculino foi predominante (59%), a faixa-etária foi de 0 a 5 anos com 55%, e maior frequência de fissuras transforame incisivo com 63%, prevalência na raça parda com 60%, a maioria (70%) dos portadores não conseguiram realizar o processo de amamentação e um maior número de deles eram oriundos da zona rural (67,5%). Conclusões: É importante o apoio da equipe multiprofissional aos pais, tirando dúvidas e orientando quanto ao tratamento das FL/P, proporcionando os cuidados necessários à criança no pré e pós-operatório, a fim de facilitar a realização da cirurgia e contribuir para a reabilitação do paciente. Sua incidência é de relevância, necessitando de divulgação e compreensão dos profissionais de saúde.
Referências:MIRANDA, Jacqueline; OLIVEIRA, Sâmella. Fissuras de lábio e/ou palato: vivências dos portadores na busca da reabilitação. 2008.59f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade do Estado do Pará, Santarém, 2008. PERRONE, Solanger Graciana Paulão. Criança portadora de fissura labiopalatina e sua família: cuidado ambulatorial de enfermagem. In: PROENF (Programa de atualização em enfermagem: saúde da criança e do adolescente). Porto Alegre. Artmed, 2006. p.75-115.